

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE CURITIBA: MULHERES E FATORES DE RISCO

Fernanda Vivas Volpe (1), Ana Carolina Ravaglio Lavallo (2), Bianca Elysa Eitelwein Carrano (2), Eduarda Thais First (2), Yohanna Vitória Greca (2)

1 Autora Relatora

2 Coautora

Introdução

Devido aos desafios que a mulher contemporânea vivencia, a incidência de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) no sexo feminino está aumentando em virtude da maior exposição a fatores de risco tradicionais e não tradicionais, além disso as complicações e a letalidade hospitalar da doença são mais frequentes nesse grupo.

Objetivo

Identificar os principais fatores de risco para Infarto Agudo do Miocárdio em mulheres atendidas em hospital terciário de Curitiba.

Métodos

Estudo retrospectivo analítico de 190 prontuários de mulheres, acima de 18 anos, com IAM confirmado e atendidas entre 1 de janeiro de 2016 e 31 de dezembro de 2020, na emergência do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira em Curitiba. A estratificação de risco foi feita de acordo com a Classificação Killip. Foram excluídas pacientes com prontuário incompleto ou transferidas para outros serviços antes de concluir o tratamento.

Resultados

Em análise parcial dos fatores de risco para o IAM foram encontrados com frequência: hipertensão arterial sistêmica (79,47%), dislipidemia (53,15%), tabagismo (48,94%), Diabetes Mellitus (38,42%), história familiar de doença cardiovascular (21,57%) e IAM prévio (14,21%). Das abordagens terapêuticas, 75,27% realizaram angioplastia, 22,63% tratamento clínico e 2,10% cirurgia cardíaca. As apresentações clínicas foram dor típica (92,12%), sintomas inespecíficos (4,73%) e choque cardiogênico (3,15%). Houve dois desfechos clínicos: alta (88,43%) e óbito hospitalar (11,57%). Dos casos analisados 52,63% foram IAM com supra de ST e 47,37% sem. Foi observado também um novo IAM em 8,42% das pacientes.

Conclusão

Constatamos que hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia foram os fatores de risco prevalentes. A principal abordagem terapêutica foi a angioplastia. E além disso, a apresentação clínica típica e o desfecho de alta hospitalar foram os mais comuns na população estudada.

Palavras-chave:

Infarto agudo do miocárdio; Mulheres; Fatores de risco; Desfecho.